

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

ARRUDA DOS VINHOS

VERSÃO 2.02

17/06/2025

ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO	3
Parecer	3
Aprovação.....	3
Revisão	3
Prazos de revisão.....	4
II – FICHA TÉCNICA	5
III – SUMÁRIO EXECUTIVO	7
IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....	14
IV.2 – Projetos de valorização dos espaços rurais	14
IV.3 – Projetos de cuidar dos espaços rurais	15
IV.4 – Projetos de modificação de comportamentos.....	25
IV.5 – Projetos de gestão eficiente do risco	32
V – ANEXOS.....	36
V.1 – Projetos sem declinação municipal	36
V.2 – Matriz de avaliação do risco	44
V.3 – Cartografia de detalhe.....	45

I - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME) de Arruda dos Vinhos, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Oeste (CSubR GIFR Oeste), em 31/10/2024, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 29/11/2024.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Arruda dos Vinhos foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto em 04/12/2024.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR). Nos termos do disposto no artigo 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

As revisões do Programa Municipal de Execução de Arruda dos Vinhos obedecem a uma tramitação cujas datas estão esplanadas na tabela abaixo:

N.º	Versão	Parecer CSubR GIFR	Aprovação
1.ª	Criação PME (2025)	Favorável em 29/11/2024	04/12/2024
2.ª	Revisão PME (2026)	Favorável em 25/05/2026	01/07/2026

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Arruda dos Vinhos, realizará o levantamento de necessidades e define prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

II – FICHA TÉCNICA

O PME de Arruda dos Vinhos foi elaborado pelo município de Arruda dos Vinhos tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto. A seguinte tabela traduz-se na ficha técnica de autores.

Entidade	Cargo	Representante
Município	Presidente	Carlos Manuel Jorge Alves
Município	Vereadora com o pelouro	Carla Teresa Munhoz Pinheiro
Município	Técnica do Gabinete Técnico Florestal	Inês Ferreira Bruno Lopes
Município	Coordenador Técnico da Subunidade Orgânica de Apoio Técnico/Administrativo ao SMPC	Acácio José Ferreira Raimundo
Junta de Freguesia de Arranhó	Presidente	Pedro Miguel Paulino Mateus
Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos	Presidente	Fábio Miguel Romão Morgado
Junta de Freguesia de Cardosas	Presidente	Fábio Alexandre Santos Amorim
Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos	Presidente	Hélio António Zacarias Vicente
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Chefe de Núcleo Sub-regional do Oeste	Nuno Manuel Meireles Gonçalves
Guarda Nacional Republicana	Comandante do Destacamento Territorial de Vila Franca de Xira	Capitão Afonso Manuel da Mota Viana
Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos	Comandante	Pedro Miguel Lourenço Pereira
Organização de Produtores Florestais - FLOREST	Secretário-geral	Mário Esteves
Organização de Produtores Florestais – APAS Floresta	Coordenadora Técnica	Ana Gancho
Associação de Caçadores da Freguesia de Arranhó	Presidente da Direção	Pedro Rodrigues
Associação de Caçadores de Arruda dos Vinhos	Presidente da Direção	Hélder Bernardo
Associação de Caçadores da Freguesia de S. Tiago dos Velhos	Presidente da Direção	Hugo Carvalho
E-redes	Acompanhamento da execução	Luís Dâmaso
E-redes	Planeamento	José Afonso

REN – Rede Elétrica Nacional, SA	Responsável da Área de Redes Sustentáveis e Servidões	Pedro Marques
REN – Rede Elétrica Nacional, SA	Técnico Superior da Área de Redes Sustentáveis e Servidões	António Freire
REN Gasodutos, SA	Responsável da Área de Redes Sustentáveis e Servidões	Pedro Marques
REN Gasodutos, SA	Técnico Superior da Área de Redes Sustentáveis e Servidões	António Freire

III – SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação (PSA) declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

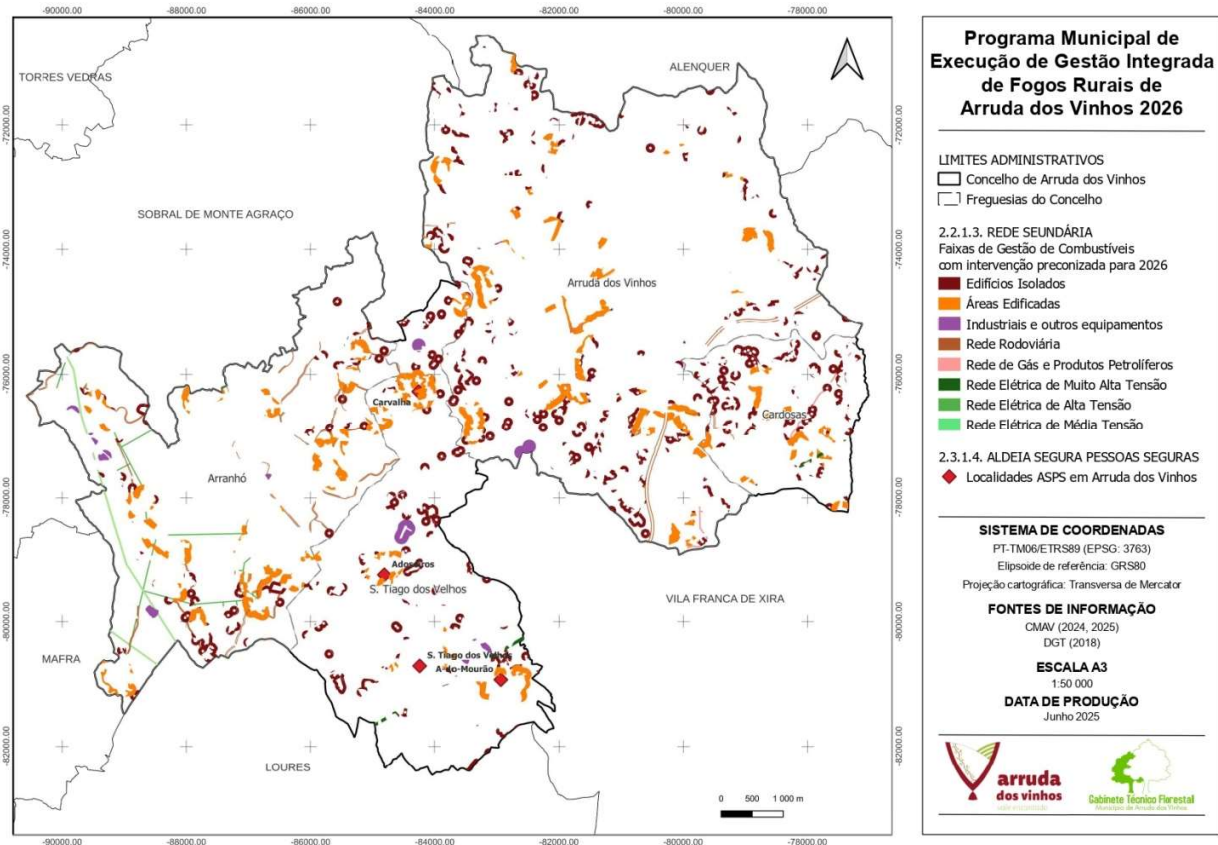
O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas. A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Arruda dos Vinhos foi constituída em 14 de julho de 2022 (Ata n.º 1/2022).

O Programa Municipal de Execução de Arruda dos Vinhos conta com 13 projetos. 13 destes projetos são transpostos do PSA-Oeste, caracterizando as ações detalhadas a executar.

Nos termos da Lei, este Programa Municipal de Execução é aprovado pela Comissão municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Arruda dos Vinhos, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSubR GIFR).












Extensão de Execução

A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	1.1.2.2 Cadastro Simplificado	E	E 	●
	1.1.3.2 Emparcelamento	E	E	●
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E 	●
	1.2.1.2 PRGP	R	R	●
	1.2.2.1 Financiamento Multifundos	E	R	●
	1.2.2.2 Certificação	E	E	●
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	●
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R 	●
	1.2.3.2 Remuneração dos Proprietários	M	R	●
		2.1.1.1 AIGP	E	●
2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas		E	E	●
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo		E	E	E
2.1.1.4 Transposição PROF/PDM		M	M	M
2.2.1.1 Sistema de Informação		R	R	R
2.2.1.2 Rede Primária		E	E	●
2.2.1.3 Rede Secundária		M	E 	E
2.2.1.4 Mosaicos		M	E 	●
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor		E	E	●
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas		M	E	●
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo		M	E	●
2.2.1.9 Uso do Fogo		M	E 	E
2.2.2.1 Compostagem		M	E	●
2.2.2.2 Biomassa		M	E	●
2.3.1.1 Redes de Defesa		M	E	●
2.3.1.2 Condomínios de Aldeia		M	E 	●
2.3.1.4 Aldeia Segura. Pessoas Seguras		M	E	E
PT 16B 2.3.1.7 Implementação e manutenção de redes de defesa intermunicipais (RVF/RPA)		M	R	●
3.1.1.2 Queimas e Queimadas		M	E 	E
3.1.1.3 MARQ		M	E	●
3.1.2.1 Vigilância Dissuasora	M	E 	●	



3.1.2.2 Presença das FFAA	M	M	●
3.1.2.3 Vigilância Fixa	E	E	●
3.1.3.3 Investigação de Causas	E	E	●
3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E	●
3.2.1.2 Comunicação Especializada	M	E	E
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	●
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
4.1.1.2 Sistematização de Dados Meteorológicos	M	E	●
4.1.2.1 Comissões do SGIFR	E	E	E
4.1.2.2 Programar/Dimensionar Sistema	R	R	●
4.1.2.3 Elaborar/Executar Programas	E	E	E
4.1.2.4 Normas Técnicas e Diretivas Operacionais	E	E	●
4.1.3.1 Orçamento SGIFR	R	R	●
4.2.2.1 Sistema de Monitorização/Avaliação	M	E	●
4.2.2.3 Sistema de Lições Aprendidas	E	E	●
4.3.1.1 Modelo Organizativo Faseado	●	●	●
4.3.2.3 Gestão da Supressão	R	R	●
4.4.1.3 Formação Entidades SGIFR	M	E	●



Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda



Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.

Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2026.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.3												
2.1.1.4	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.2.1.1	x			x			x			x		
2.2.1.3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.2.1.9	x	x	x	x						x	x	x
2.3.1.4		x	x	x	x	x	x	x	x	x		
3.1.1.2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.2.1.2	x	x	x	x	x	x	x	x				
3.2.1.3	x	x	x	x	x					x	x	x
3.2.2.1	x	x	x	x	x					x	x	x
4.1.2.1			x			x			x			x
4.1.2.3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Arruda dos Vinhos conta com um orçamento global de 676.102,58 € (seiscentos e sessenta e seis mil, cento e dois euros e cinquenta e oito cêntimos).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas > 500 ha, e intervir no prazo máximo de 15 dias.	0,00 €
2.1.1.4 Transposição PROF/PDM	PDM com PROF transposto	26.691,00
2.2.1.1 Sistema de Informação	Implementar o sistema de informação e reportar dados de gestão de combustíveis	0,00 €
2.2.1.3 Rede Secundária	650,52 ha executados	647.246,57 €
2.2.1.9 Uso do Fogo	2 ha tratados com fogo controlado e 1 iniciativa de treino e promoção do fogo controlado	1.200,00 €
2.3.1.4 Aldeia Segura. Pessoas Seguras	Manutenção de 4 aglomerados rurais abrangidos pelo Programa ASPS, designação de Oficial de Segurança e identificação dos locais de abrigo ou refúgio nos aglomerados abrangidos pelo Programa ASPS	0,00 €
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	100% de resposta aos pedidos e 0 ignições provocadas por queimas e queimadas	0,00 €
3.2.1.2 Comunicação Especializada	Realização de ações de sensibilização locais e nas redes sociais	290,00 €
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	3 elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência	275,01 €
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	Apresentar, agendar e executar iniciativas pedagógicas no pré-escolar e no ensino básico	400,00 €
4.1.2.1 Comissões do SGIFR	Manter a CMGIFR de Arruda dos Vinhos em funcionamento e convocar, pelo menos, 4 reuniões	0,00 €
4.1.2.3 Elaborar/Executar Programas	PME monitorizado, 25 % de execução financeira dos projetos chave, 25% de execução dos projetos do PME	0,00 €
TOTAL		676.102,58 €

Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Referência

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei n.º 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei n.º 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.
- Despacho n.º 4223/2025, 3 de abril, regulamenta as normas técnicas relativas à gestão de combustível nas faixas de gestão de combustível das redes primária, secundária e terciária e nas áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível.

Data deste documento, por versão

V1 – 31 de outubro de 2024

V2 – 17 de junho de 2025

IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

IV.2 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

Não existem projetos da Orientação Estratégica 1 – Valorizar os espaços rurais, com declinação para o PME de Arruda dos Vinhos no ano de 2026.

IV.3 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS					2.1.1.3.				
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervir nas áreas ardidas de mais de 500 hectares em colaboração com as entidades locais na realização de ações de recuperação e reordenamento do território de forma a apoiar as comunidades afetadas pelos incêndios e assegurar a reabilitação da economia e paisagem local. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio. Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento; maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento. 					<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R ICNF, Município de Arruda dos Vinhos, Proprietários privados</p> <p>A ICNF</p> <p>S ICNF, APA, Município de Arruda dos Vinhos, OPF, Proprietários privados, JF, OesteCIM, ANEPC</p> <p>C ICNF, CSubR GIFR Oeste, ANEPC, OesteCIM, CMGIFR Arruda dos Vinhos</p> <p>I CSubR GIFR Oeste, OPF, Proprietários privados</p> <p>F ICNF</p> <p>Aa ICNF</p>				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €									
Indicadores					Unidade	Meta			
1. Elaboração de relatório de estabilização de emergência de áreas ardidas superiores a 500 ha					%	100			
2. Garantir a execução do proposto nas fichas/relatórios de estabilização de emergência					%	100			
3. Áreas atingidas com fundos de apoio a curto e longo prazo					%	100			
Gestão de risco do projeto									
Risco Total: 12 - Elevado (S3; P4)									
Ameaças:									
<ul style="list-style-type: none"> Ausência de financiamento e/ou dificuldade na celeridade da aplicação das ações de estabilização de emergência em propriedade privada. 									
Resolução Geral:									
<ul style="list-style-type: none"> Garantir financiamento para a realização da estabilização de emergência imediatamente pós incêndio. 									
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> Não se prevendo a ocorrência de incêndios com mais de 500 hectares no território municipal, não será possível identificar um orçamento para este projeto, pelo que Orçamento Global do Projeto neste PME corresponde a "não definido". Perante a eventual "ativação" deste projeto, o PSA Oeste prevê um valor total 									

de 1.940.400,00€.

- Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação).

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF)										2.1.1.4.	
PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)											
Objetivos					Principais entidades envolvidas						
<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar as disposições dos PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras. • Aumento de ações de reconversão de paisagem segundo os PROF. 					R		Município de Arruda dos Vinhos				
					A		DGT				
					S		ICNF				
					C		ICNF, DGT, CMGIFR Arruda dos Vinhos, CCDR				
					I						
					F		ICNF				
Aa		ICNF, DGT									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 26.691,00 €											
Indicadores				Unidade		Meta					
1. PDM com PROF transposto				N.º		1					
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 8 – Moderado (S2; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> • Outras matérias a condicionar a revisão do PDM de Arruda dos Vinhos, causando um atraso no processo de revisão que se encontra a decorrer. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 											
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a transposição adequada dos PROF para os PDM. 										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)		

1) Prestação de serviços para revisão do PDM	Município de Arruda dos Vinhos	26.691,00 €
	TOTAL (€)	26.691,00 €
<p>Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 8 – Moderado (S2; P4) Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Valor previsto em prestação de serviços para 2026 com o prestador de serviços RRPlanning para revisão do PDM de Arruda dos Vinhos – Previsto em GOP Estudos com PDM, complementares inst. de planeam., plano ordenam. urbano e normativo do Concelho. Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 		

ESTABELECE E OPERACIONALIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL							2.2.1.1.		
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível. Monitorização local da perigosidade de incêndio. Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível. 				<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R ICNF, Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>A ICNF</p> <p>S Proprietários privados, OPF, Município de Arruda dos Vinhos, REN, E-Redes, IP, GNR, ANEPC, AGIF</p> <p>C Proprietários privados, OPF, JF, GNR, ANEPC</p> <p>I CSubR GIFR Oeste</p> <p>F</p> <p>Aa ICNF, ANEPC, CSubR GIFR Oeste</p>					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €									
Indicadores				Unidade		Meta			
1. Implementação de sistema de informação				N.º		1			
2. Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação				N.º		4			

Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de proceder ao levantamento e registo das áreas com gestão de combustível da responsabilidade dos privados. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de meios expeditos e mais automáticos para identificar as áreas com gestão de combustível da responsabilidade dos privados. 											
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> Reportar trimestralmente a gestão de combustíveis através do sistema de informação. 										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x			x			x			x		
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Levantamento e reporte de dados						Município de Arruda dos Vinhos			0,00 €		
						TOTAL (€)			0,00 €		
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de proceder ao levantamento e registo das áreas com gestão de combustível da responsabilidade dos privados. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de meios expeditos e mais automáticos para identificar as áreas com gestão de combustível da responsabilidade dos privados. 											
Observações:											
<ul style="list-style-type: none"> Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 											

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA						2.2.1.3.			
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> 650,52 ha com gestão efetiva da rede. Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios. 			<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R Entidades Gestoras das Infraestruturas (ex.: Município de Arruda dos Vinhos, IP Rodovia, Brisa, REN, REN Gasodutos, E-Redes), Proprietários de propriedades rurais.</p> <p>A CSubR GIFR Oeste</p> <p>S Entidades Gestoras das Infraestruturas (ex.: Município de Arruda dos Vinhos, IP Rodovia, Brisa, REN, REN Gasodutos, E-Redes), Proprietários de propriedades rurais.</p> <p>C CSubR GIFR Oeste</p> <p>I CSubR GIFR Oeste</p> <p>F GNR, Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>Aa CSubR GIFR Oeste</p>						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 647.246,57 €									
Indicadores			Unidade			Meta			
1. Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária			ha			650,52 ha			
<p>Gestão de risco do projeto</p> <p>Risco Total: 15 - Alto (S3; P5)</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos financeiros para execução da totalidade da rede secundária; Elevada área de intervenção para executar num curto período tempo, sendo que os meios disponíveis são finitos e insuficientes; Reduzida janela de oportunidade para execução no terreno, agravada pela possibilidade de eventos climáticos (chuva intensa que impossibilita trabalhos com maquinaria, ou ondas de calor que levam à proibição de trabalhos nos espaços florestais); Abandono das áreas de responsabilidade de privados, causada principalmente pela ausência de financiamento, pela falta de mão de obra e recursos, aliada à insustentabilidade financeira da propriedade gerida em minifúndio; Ausência de financiamento e/ou espaço temporal para execução das Faixas de Gestão de Combustível em substituição dos proprietários, arrendatários, usufrutuários, após sua identificação e notificação ao abrigo do CPA. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adaptar a rede com base nas áreas tidas como prioritárias, através de usos compatíveis; Encontrar recursos financeiros para a execução da rede secundária; Iniciar as ações de fiscalização e notificação das entidades responsáveis pela execução da rede secundária atempadamente; Município de Arruda dos Vinhos substituir-se aos proprietários, arrendatários, usufrutuários, com garantia 									

de financiamento para execução das Faixas de Gestão de Combustível.											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária. 								OM, Orçamento das Entidades Gestoras das Infraestruturas, Privados, FA, PO			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados e edifícios isolados) – 551,57 ha						Proprietários		551.573,77 €			
2) Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos) – 25,11 ha						Entidade gestora		25.112,93 €			
3) Execução de FGC Rede Viária (Municipal) – 27,06 ha						Município de Arruda dos Vinhos		27.058,60 €			
4) Execução de FGC Rede Viária (IP Rodovia) – 5,33 ha						IP Rodovia		3.198,68 €			
5) Execução de FGC Rede Viária (Brisa Concessão Rodoviária) – 7,47 ha						Brisa Concessão Rodoviária		7.472,94 €			
6) Execução de FGC Gasodutos – 2,29 ha						REN - Gasodutos		1.142,92 €			
7) Execução de FGC Rede elétrica (MAT) – 4,29 ha						REN - Elétrica		4.286,06 €			
8) Execução de FGC Rede elétrica (Média Tensão) – 14,03 ha						E-Redes		14.026,71 €			
9) Execução de FGC Rede elétrica (Alta Tensão) – 13,37 ha						E-Redes		13.373,97 €			
TOTAL (€)								647.246,57 €			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 15 - Alto (S3; P5)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos financeiros para execução da totalidade da rede secundária. Elevada área de intervenção para executar num curto período tempo, sendo que os meios disponíveis são finitos e insuficientes. Reduzida janela de oportunidade para execução no terreno, agravada pela possibilidade de eventos climáticos (chuva intensa que impossibilita trabalhos com maquinaria, ou ondas de calor que levam à proibição de trabalhos nos espaços florestais). Abandono das áreas de responsabilidade de privados, causada principalmente pela ausência de financiamento, pela falta de mão de obra e recursos, aliada à insustentabilidade financeira da propriedade gerida em minifúndio. Ausência de financiamento e/ou espaço temporal para execução das Faixas de Gestão de Combustível em substituição dos proprietários, arrendatários, usufrutuários, após sua identificação e notificação ao abrigo do CPA. 											

Resolução Geral:

- Adaptar a rede com base nas áreas tidas como prioritárias, através de usos compatíveis.
- Encontrar recursos financeiros para a execução da rede secundária.
- Iniciar as ações de fiscalização e notificação das entidades responsáveis pela execução da rede secundária atempadamente.
- Município de Arruda dos Vinhos substituir-se aos proprietários, arrendatários, usufrutuários, com garantia de financiamento para execução das Faixas de Gestão de Combustível.

Observações:

- Shapefile anual disponibilizada com este documento: RSFGC_MAV_2026.shp
- Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação).

USO DO FOGO COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS

2.2.1.9.

Objetivos

- Promoção da técnica do fogo controlado.
- Dinamização e melhoria das ações de comunicação sobre o fogo controlado.
- Capacitação, articulação e treino dos intervenientes.

Principais resultados esperados

- Diminuição do número de ocorrências a área afetada por uso indevido do fogo.
- Aumento da área tratada com fogo controlado.
- Aumento da utilização do fogo controlado como forma de treino operacional para a supressão.

Principais entidades envolvidas

R	ICNF, Município de Arruda dos Vinhos
A	ICNF
S	ICNF, ANEPC, GNR, OesteCIM, Entidades Gestoras de ESF, Município de Arruda dos Vinhos, Proprietários Privados, ANEPC, OesteCIM, GNR, ICNF, OPF, BB
C	CSubR GIFR Oeste
I	CSubR GIFR Oeste
F	GNR
Aa	AGIF

PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC
------	------	-------------	------	------	------	------	------	-----

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1.200,00 €

Indicadores	Unidade	Meta
1. Área tratada com fogo controlado	ha	2
2. Iniciativas de treino e promoção do fogo controlado	N.º	1

Gestão de risco do projeto

Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)

Ameaças:

- Reduzida janela de oportunidade para a realização das ações de fogo controlado.

Resolução Geral:

- Analisar a prescrição de cada parcela atempadamente.

Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> Promover projetos de dinamização da técnica do fogo controlado em territórios sem histórico ou baixa execução. 												FA	
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
x	x	x	x						x	x	x		
Recursos													
Identificação do recurso						Origem do recurso				Custo (€)			
1) Execução de ações de fogo controlado						Entidades GIFR				1.200,00 €			
						TOTAL (€)				1.200,00 €			
Gestão de risco da iniciativa													
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)													
Ameaças:													
<ul style="list-style-type: none"> Reduzida janela de oportunidade para a realização das ações de fogo controlado. 													
Resolução Geral:													
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a prescrição de cada parcela atempadamente. 													
Observações:													
<ul style="list-style-type: none"> As ações previstas incidem em propriedades privadas, pelo que estão sempre dependentes da aprovação dos respetivos proprietários para a sua execução. Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação. 													

PROGRAMA "ALDEIAS SEGURAS, PESSOAS SEGURAS"		2.3.1.4.
Objetivos		Principais entidades envolvidas
<ul style="list-style-type: none"> Implementação de medidas de apoio às populações rurais que promovam a prevenção de comportamentos de risco e proteção em caso de incêndios. 		R ANEPC, Município de Arruda dos Vinhos A ANEPC S CSubR GIFR Oeste, JF, BB C ANEPC, CSubR GIFR Oeste, Proprietários Privados I CSubR GIFR Oeste F ANEPC, GNR Aa ANEPC, GNR
Principais resultados esperados		
<ul style="list-style-type: none"> Incrementar a segurança e autoproteção das pessoas e infraestruturas, reduzir os danos pessoais e dos bens e prevenir e reduzir os comportamentos de risco com o uso do fogo. Perceber e reconhecer o risco, gerindo o pânico e as ações de proteção perante a aproximação de incêndios rurais. 		

PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €											
Indicadores						Unidade	Meta				
1. Manutenção do número total de aglomerados rurais abrangidos pelo Programa ASPS						N.º	4				
2. % de aglomerados ASPS com designação de Oficial de Segurança						%	100				
3. % de aglomerados rurais com local de abrigo ou refúgio identificados						%	100				
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos humanos para realizar o projeto. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os técnicos do SMPC e afectar mais recursos humanos à estrutura. 											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Implementar e monitorizar a designação de oficiais de segurança local, da identificação de locais de abrigo e refúgio e teste de planos de evacuação e ações de sensibilização. 						OE, PRR, PO					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Reativação os contactos com os Oficiais de Segurança						Município de Arruda dos Vinhos		0,00 €			
2) Identificação dos locais de abrigo e refúgio						Município de Arruda dos Vinhos		0,00 €			
						TOTAL (€)		0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos humanos para realizar a iniciativa. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os técnicos do SMPC e afectar mais recursos humanos à estrutura. 											
Observações:											
<ul style="list-style-type: none"> O Município de Arruda dos Vinhos deverá adotar uma metodologia expedita para identificar e priorizar estes aglomerados rurais (ex.: localizados em áreas de risco, com proximidade de áreas de floresta/mato, apenas com uma via de acesso, com edificações de construção pouco resistente ao fogo, devolutas ou em ruínas, etc.) e edifícios isolados que se constituem como pontos críticos e deverão, em conjunto com as Freguesias, a população, entre outros, promover a implementação dos Programas. Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – 											

Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação).

IV.4 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS						3.1.1.2.			
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas. Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas. Redução da área ardida resultante de queimas e queimadas. 			<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R ICNF, Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>A ICNF, Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>S GNR, ANEPC, ICNF, BB, OPF</p> <p>C ICNF, IPMA, Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>I BB, ANEPC, ICNF, GNR, Município de Arruda dos Vinhos, CSubRgional Oeste</p> <p>F GNR</p> <p>Aa ICNF, ANEPC, Município de Arruda dos Vinhos</p>						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €									
Indicadores							Unidade	Meta	
1. Pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas							%	100	
2. Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas							%	100	
3. Acidentes em queimas e queimadas							N.º	0	
<p>Gestão de risco do projeto</p> <p>Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 									
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico ou presencial. 						FA, OE, PO, OM			

Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)			
1) Gabinete Técnico Florestal						Município de Arruda dos Vinhos			0,00 €			
						TOTAL (€)			0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa												
Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. 												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 												
Observações												
<ul style="list-style-type: none"> Não se prevêem ações de apoio logístico à população para a realização de queimas e queimadas, já que no território de Arruda dos Vinhos não existem APPS. Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 												

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2.	
Objetivos					Principais entidades envolvidas						
<ul style="list-style-type: none"> Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade. 					R Município de Arruda dos Vinhos, ANEPC, GNR, ICNF A CMGIFR Arruda dos Vinhos S AGIF, OesteCIM C AGIF, Entidades da comunidade local, CMGIFR Arruda dos Vinhos I CSubR GIFR Oeste, CMGIFR Arruda dos Vinhos F CSubR GIFR Oeste Aa CSubR GIFR Oeste						
Principais resultados esperados											
<ul style="list-style-type: none"> Alcance mais abrangente da população do município, de forma que a mesma adote comportamentos mais seguros e uma proteção mais eficaz nas zonas rurais com especial enfoque nas áreas críticas. 											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: 290,00 €											
Indicadores						Unidade			Meta		

1. Realização de ações de sensibilização locais	N.º de ações	4									
2. Realização de ações nas redes sociais	N.º de ações	4									
3. Cidadãos abrangidos pelas iniciativas	N.º de pessoas	7297									
<p>Gestão de risco do projeto Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3) Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca adesão da população às ações de sensibilização presenciais. Falta de recursos humanos para execução das ações de sensibilização. Elevado número de proprietários para sensibilizar. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Direccionar as ações de sensibilização para públicos-alvo específicos. Dinamizar as ações de sensibilização presenciais no terreno, junto das comunidades locais. 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de comunicação de proximidade nas comunidades, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco. 		OM, FA, OE, Entidades SGIFR									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X				
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Ação de sensibilização da população rural nas áreas mais críticas (porta-a-porta)		Município de Arruda dos Vinhos, GNR, BB, JF	50,00 €								
2) Ação de sensibilização – newsletter (encarte fatura da água) População geral		Município de Arruda dos Vinhos	240,00 €								
3) Ação de sensibilização – nas redes sociais População geral		Município de Arruda dos Vinhos	0,00 €								
		TOTAL (€)	290,00 €								
<p>Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3) Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca adesão da população às ações de sensibilização presenciais. Falta de recursos humanos para execução das ações de sensibilização. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Direccionar as ações de sensibilização para públicos-alvo específicos. Dinamizar as ações de sensibilização presenciais no terreno, junto das comunidades locais. 											
Observações											
<ul style="list-style-type: none"> As ações de sensibilização para a comunidade escolar, não foram incluídas no presente ficha de projeto, tendo sido integradas na ficha de projeto 3.2.2.1. Práticas Pedagógicas nos Ensinos Básico e Secundário 											

para o Risco.

- O valor do custo do recurso 3), encontra-se previsto nas GOP | Abastecimento de Água.
- Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação).

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA										3.2.1.3.		
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar as entidades da administração central e local a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais garantindo um alinhamento integrado. 					<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R Município de Arruda dos Vinhos, ANEPC</p> <p>A CSubR GIFR Oeste</p> <p>S ANEPC, Município de Arruda dos Vinhos, GNR, ICNF, Centros de Formação (ENB), OesteCIM</p> <p>C CSubR GIFR Oeste</p> <p>I CSubR GIFR Oeste</p> <p>F ANEPC</p> <p>Aa ANEPC</p>							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
<p>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 275,01 €</p>												
Indicadores					Unidade		Meta					
1. Elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência					N.º		3					
2. Entidades capacitadas para comunicar em contexto de Emergência					N.º		3					
<p>Gestão de risco do projeto</p> <p>Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de financiamento. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir financiamento. 												
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de capacitação das várias entidades em <i>media training</i> em comunicação em situação de emergência. 							OM, ANEPC, OE, PO					
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
x	x	x	x	x					x	x	x	

Recursos		
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Ação de comunicação administrada a um representante do Município de Arruda dos Vinhos	OE, PO	91,67 €
2) Ação de comunicação administrada a um representante dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos	OE, PO	91,67 €
3) Ação de comunicação administrada a um representante do Posto Territorial da GNR	OE, PO	91,67 €
	TOTAL (€)	275,01 €
Gestão de risco da iniciativa		
Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)		
Ameaças:		
<ul style="list-style-type: none"> Ausência de financiamento. 		
Resolução Geral:		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir financiamento. 		
Observações:		
<ul style="list-style-type: none"> Valor de referência da ANEPC é de 1.100,00€ por ação de 12 formandos. Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 		

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ESINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO							3.2.2.1.			
Objetivos					Principais entidades envolvidas					
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e educar os alunos dos ensinos básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situação de incêndio (autoproteção). 					<ul style="list-style-type: none"> R Município de Arruda dos Vinhos 					
Principais resultados esperados					<ul style="list-style-type: none"> A CMGIFR Arruda dos Vinhos 					
<ul style="list-style-type: none"> Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis. Aumento da integração de boas práticas no seu quotidiano e educação aos adultos / família / comunidade. Adoção de comportamentos responsáveis. 					<ul style="list-style-type: none"> S AGIF, ICNF, ANEPC, GNR, OesteCIM, DGEstE, AEA 					
					<ul style="list-style-type: none"> C CSubR GIFR, DGEstE 					
					<ul style="list-style-type: none"> I CSubR GIFR, DGEstE 					
					<ul style="list-style-type: none"> F DGEstE 					
					<ul style="list-style-type: none"> Aa DGEstE 					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento global do projeto neste PME: 400,00 €										
Indicadores					Unidade			Meta		

1. Número de alunos participantes, do pré-escolar, em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas.	N.º	42									
2. Número de alunos participantes, do 1.º e 2.º ciclo, em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas.	N.º	118									
<p>Gestão de risco do projeto Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4) Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curto período de tempo para planear as atividades de forma a inclui-las no Plano Anual de Atividades dos Agrupamentos. Caso não estejam incluídas, não são executadas. • Dificuldade no transporte de alunos para o desenvolvimento de atividades fora da escola. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a oferta de sensibilização diretamente à direção do Agrupamento, e posteriormente formalizá-la na proposta conjunta do Município de Arruda dos Vinhos. 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> • Formar e sensibilizar a comunidade escolar, especialmente os professores e os alunos para os valores de uso direto e indireto da floresta em Portugal, para as características deste ecossistema e as suas vulnerabilidades atuais face a mudanças sociais, económicas e climáticas acentuadas. 	OM										
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x					x	x	x
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Comemoração do dia da árvore		Município de Arruda dos Vinhos	100,00 €								
2) Sessões para o pré-escolar		Município de Arruda dos Vinhos	100,00 €								
3) Sessões para o 1.º Ciclo do Ensino Básico		Município de Arruda dos Vinhos	100,00 €								
4) Seminário sobre a temática dos espaços florestais - 2.º Ciclo do Ensino Básico		Município de Arruda dos Vinhos	100,00 €								
		TOTAL (€)	400,00 €								
<p>Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4) Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curto período de tempo para planear as atividades de forma a inclui-las no Plano Anual de Atividades dos Agrupamentos. Caso não estejam incluídas, não são executadas. 											

- Dificuldade no transporte de alunos para o desenvolvimento de atividades fora da escola.

Resolução Geral:

- Apresentar a oferta de sensibilização diretamente com a direção do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, e posteriormente formalizá-la na proposta conjunta do Município de Arruda dos Vinhos.

Observações:

- Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação).

IV.5 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)							4.1.2.1.				
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Constituir e manter em funcionamento as Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades. 							<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>A CMGIFR Arruda dos Vinhos</p> <p>S AGIF, ICNF, ANEPC, GNR, BB, JF</p> <p>C CSubR GIFR Oeste</p> <p>I AGIF, OesteCIM</p> <p>F CSubR GIFR Oeste</p> <p>Aa CSubR GIFR Oeste</p>				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €											
Indicadores							Unidade		Meta		
1. Constituição da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (Concluído)							N.º		1		
2. N.º reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais							N.º		4		
<p>Gestão de risco do projeto:</p> <p>Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica 											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Participação na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. 							Orçamentos Próprios das Entidades Envolvidas				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		x			x			x			x
Recursos											

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €
2) Instalações	Município de Arruda dos Vinhos	0,00 €
3) Secretariado técnico	Município de Arruda dos Vinhos	0,00 €
	TOTAL (€)	0,00 €
<p>Gestão de risco da iniciativa: Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. </p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> De acordo com o n.º 5, artigo 25.º do Decreto-lei n.º 82/2021 de 13 de outubro na versão atualizada “A participação nas reuniões, ou em quaisquer outras atividades das comissões, não confere aos seus membros o direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, designadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença.” A CMGIFR de Arruda dos Vinhos é apoiada no desenvolvimento da sua atividade por um secretariado técnico assegurado pelo Gabinete Técnico Florestal do Município de Arruda dos Vinhos. Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 		

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO								4.1.2.3.	
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar e rever o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco associado. 				<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R Município de Arruda dos Vinhos</p> <p>A CMGIFR de Arruda dos Vinhos</p> <p>S CMGIFR de Arruda dos Vinhos, AGIF, ANEPC</p> <p>C CSubR GIFR Oeste, OPF</p> <p>I AGIF, OesteCIM</p> <p>F CSubR GIFR Oeste</p> <p>Aa CSubR GIFR Oeste</p>					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €									
Indicadores					Unidade			Meta	

1. PME aprovado	N.º	2024: 1 PME aprovado									
2. Parecer emitido em relação ao PME	N.º	2024: 1 parecer emitido									
3. PME monitorizado	N.º	2025-2030: PME em monitorização									
4. % de execução financeira do PME	%	25 %									
5. % de execução do PME	%	25 %									
Gestão de risco do projeto:											
Risco Total: 6 - Moderado (S3; P2)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> • Não há financiamento à data para garantir a execução do PME. • Falta de recursos humanos para realizar a monitorização do PME. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> • Encontrar o financiamento. • Capacitar o técnico do GTF e afectar mais recursos humanos ao GTF. 											
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e rever o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas 		Orçamentos Próprios das Entidades Envolvidas									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				x	x	x		x	x		
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo (€)								
1) Gabinete Técnico Florestal		Município de Arruda dos Vinhos	0,00 €								
2) Representantes das entidades na CMGIFR		Entidades GIFR	0,00 €								
		TOTAL (€)	0,00 €								
Gestão de risco da iniciativa:											
Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> • A esta data não se identificam ameaças. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 											
Iniciativa n.º 2		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> • Executar o PME no âmbito do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR). 		Orçamentos Próprios das Entidades Envolvidas									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Representantes das entidades do SGIFR						Entidades GIFR			0,00 €		
						TOTAL (€)			0,00 €		
Gestão de risco da iniciativa:											
Risco Total: 16 - Alto (S4; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Não há financiamento à data para garantir a execução do PME. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Encontrar o financiamento. 											
Iniciativa n.º 3						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar a execução do PME, garantindo o seu cumprimento de acordo com os prazos e objetivos definidos. 						Orçamentos Próprios das Entidades Envolvidas					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Gabinete Técnico Florestal						Município de Arruda dos Vinhos			0,00 €		
2) Representantes das entidades na CMGIFR						Entidades GIFR			0,00 €		
						TOTAL (€)			0,00 €		
Gestão de risco da iniciativa:											
Risco Total: 9 - Moderado (S3; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos humanos para realizar a monitorização do PME. 											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar o técnico do GTF e afectar mais recursos humanos ao GTF. 											
Observações:											
<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o n.º 5, artigo 25.º do Decreto-lei n.º 82/2021 de 13 de outubro na versão atualizada "A participação nas reuniões, ou em quaisquer outras atividades das comissões, não confere aos seus membros o direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, designadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença." Matriz rascif (R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; Aa – Avalia e Articula) e cadeia de processos (PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação). 											

V – ANEXOS

V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA	1.1.2.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME porque o projeto BUPi não é aplicável em áreas com cadastro, como é o caso do Município de Arruda dos Vinhos. 	
PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME porque, no referente à estrutura fundiária, e tendo em conta o disposto na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, no território do Oeste não existem este tipo de territórios. 	
GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIOS RURAIS	1.2.1.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME porque, o mesmo prevê a manutenção/ renovação de Zonas de Intervenção Florestal (ZIFS) e Arruda dos Vinhos não tem qualquer área de ZIFS. 	
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME porque os programas de reordenamento e gestão de paisagem aplicam-se às áreas delimitadas como território vulnerável, e como tal não é aplicável à sub-região do Oeste, a esta data. 	
MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME porque as metas inscritas em PSA Oeste são medidas em hectares apoiados em APPS e Arruda dos Vinhos não possui APPS. Este projeto prevê a aplicação de modelos de financiamento ajustados às necessidades de intervenção no território, numa programação plurianual. 	
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA OTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque, o mesmo prevê o incremento de áreas públicas e de baldios com gestão certificada, e Arruda dos Vinhos não possui qualquer área de floresta pública ou de baldios.

DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL

1.2.2.4.

Projeto não declinado

- Valorização da economia rural através da diversidade dos produtos regionais (agroindústria, turismo rural, associação aos produtos DOP), alicerçadas nas forças de património cultural e paisagístico.

MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS

1.2.2.5.

Projeto não declinado

- Promoção dos espaços com usos múltiplos e diversos de solo, de forma integrada, valorizando os principais usos da floresta, associando-os às fileiras de produtos regionais.

AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS

1.2.3.2.

Projeto não declinado

- Capacitar os proprietários/produtores para uma gestão mais equilibrada financeiramente e mais sustentável, e com uma melhoria técnica para o aumento da produtividade, através do apoio ao Aconselhamento florestal, implementação de Planos de intervenção florestal (PIF) e de modelos de negócio;
- Fomentar o aumento do número de aderentes à certificação florestal, através do apoio ao aumento de recursos humanos dos grupos de certificação florestal;
- Capacitação de entidades para a criação de OPF diretamente vocacionadas para a comercialização de produtos.

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)

2.1.1.1.

Projeto não declinado

- AIGP localiza-se dentro do âmbito territorial de um Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) em vigor ou em curso.
- Podem também ser constituídas AIGP sem a preexistência de PRGP, em Territórios Vulneráveis, definidos pela Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro.
- Este projeto não declina para o PME, porque à data não se encontram preenchidos estes requisitos pelo que esta ficha não apresenta concretização.

GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

2.1.1.2.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME, porque tendo por base a informação geográfica associada à ficha do PSA Oeste, em Arruda dos Vinhos não existem áreas com potencial de remuneração de serviços de ecossistemas.
- Gestão da regeneração natural, através da gestão de matos e podas de formação, seleção de varas e correção de densidade, conseqüente gestão dos povoamentos cuja reflorestação é apoiada.

GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS

2.2.1.2.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME, porque no Município de Arruda dos Vinhos não está prevista a implementação de rede primária de faixas de gestão de combustível.

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

2.2.1.4.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME, porque tendo por base a informação geográfica associada à ficha do PSA Oeste, em Arruda dos Vinhos não existem áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível.
- Minimizar os efeitos e a dimensão dos incêndios rurais através de ações de modificação da estrutura e/ou da composição de povoamentos florestais e de redução da biomassa em áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustíveis na paisagem. Não temos áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível.

PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR

2.2.1.5.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME, porque como ponto de partida para a definição de áreas de elevado valor económico, cultural, património UNESCO e ambiental, foram considerados, em PSA, os territórios correspondentes a Regime Florestal e Áreas Classificadas e em Arruda dos Vinhos não foram identificadas áreas de elevado valor associadas ao projeto.

GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS

2.2.1.6.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME, porque está dependente da elaboração do mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para compartimentação dos espaços florestais no PSA, o que ainda não sucedeu (existe 1 meta a alcançar ao nível da sub-região).
- Equacionar a sua declinação para o PME em 2017.

PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS	2.2.1.7.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, porque tendo por base a informação geográfica associada à ficha do PSA Oeste, em Arruda dos Vinhos não existem áreas identificadas que correspondem a áreas ocupadas maioritariamente por matos e com potencial para integrar territórios com potencial para grandes incêndios. 	
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, no ano de 2026, porque as metas e indicadores da ficha na escala sub-regional encontram-se em revisão. 	
PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, no ano de 2026, porque as metas e indicadores da ficha na escala sub-regional encontram-se em revisão. 	
REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	2.3.1.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, porque as suas iniciativas e metas são avaliadas a uma escala superior, ao nível dos destacamentos territoriais da Guarda Nacional Republicana. 	
GESTÃO DE COMBUSTÍVEL DOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, porque de acordo com os objetivos estipulados pela DGT, a constituição de Condomínios de Aldeia, está associada apenas aos aglomerados populacionais e FGC localizadas em Territórios Vulneráveis. No Oeste não existem Territórios Vulneráveis. 	
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES DE DEFESA INTERMUNICIPAIS (RVF/RPA)	PT 16B 2.3.1.7.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME, porque existem metas a alcançar ao nível da sub- 	

região e só depois haverá declinação para o âmbito municipal.

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	3.1.1.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar na realização de ações de fogo controlado para a renovação de pastagens, numa perspetiva de redução das ignições. • Para o território municipal, não estão previstas metas e ações associadas ao programa MARQ, gerido pelo ICNF, pelo que o projeto não tem declinação no PME. 	
AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS	3.1.2.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar a coordenação nos municípios das ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas reduzindo o número de comportamentos de risco nestas áreas e garantindo maior capacidade dissuasora. 	
PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a presença das FFAA no território do Oeste, numa perspetiva dissuasora e de vigilância, contribuindo para a redução do número de comportamentos de risco nesta área. 	
REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	3.1.2.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco. 	
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME porque é ao nível sub-regional que se vão identificar as principais causas de incêndio da sub-região e monitorizar a evolução dos incêndios por causa. 	
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1.
<p>Projeto não declinado</p>	

- Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.

FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO

3.2.1.4.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque é ao nível sub-regional, que a Entidade Intermunicipal tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO

4.1.1.2.

Projeto não declinado

- O projeto é de declinação direta para a sub-região, pelo que não se aplica no PME. Deverão ser apurados os custos de manutenção por cada município e inscritos pela Entidade Intermunicipal no processo de revisão do PSA.

PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA

4.1.2.2.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios
- O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.
- Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal).

NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS

4.1.2.4.

Projecto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque a auscultação do município é realizada no nível da sub-região, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.
- Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das

entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.

ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL

4.1.3.1.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município.

SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

4.2.2.1.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque a monitorização e avaliação das equipas é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional. O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/opportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.

SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS

4.2.2.3.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.
- A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO

4.3.1.1.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais.

GESTÃO DA SUPRESSÃO

4.3.2.3.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque a responsabilidade da definição dos critérios e a sua priorização é da ANEPC, no presente caso no nível sub-regional, não estando prevista a intervenção no nível municipal (PME).
- Este projeto tem por principal objetivo garantir a capacidade das entidades para dar resposta eficaz e eficiente à fase de supressão e socorro, numa lógica de otimização de meios face às necessidades da sub-região do Oeste.

**IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO,
RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR**

4.4.1.3.

Projeto não declinado

- Este projeto não declina para o PME porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, a formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão beneficiários.

V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

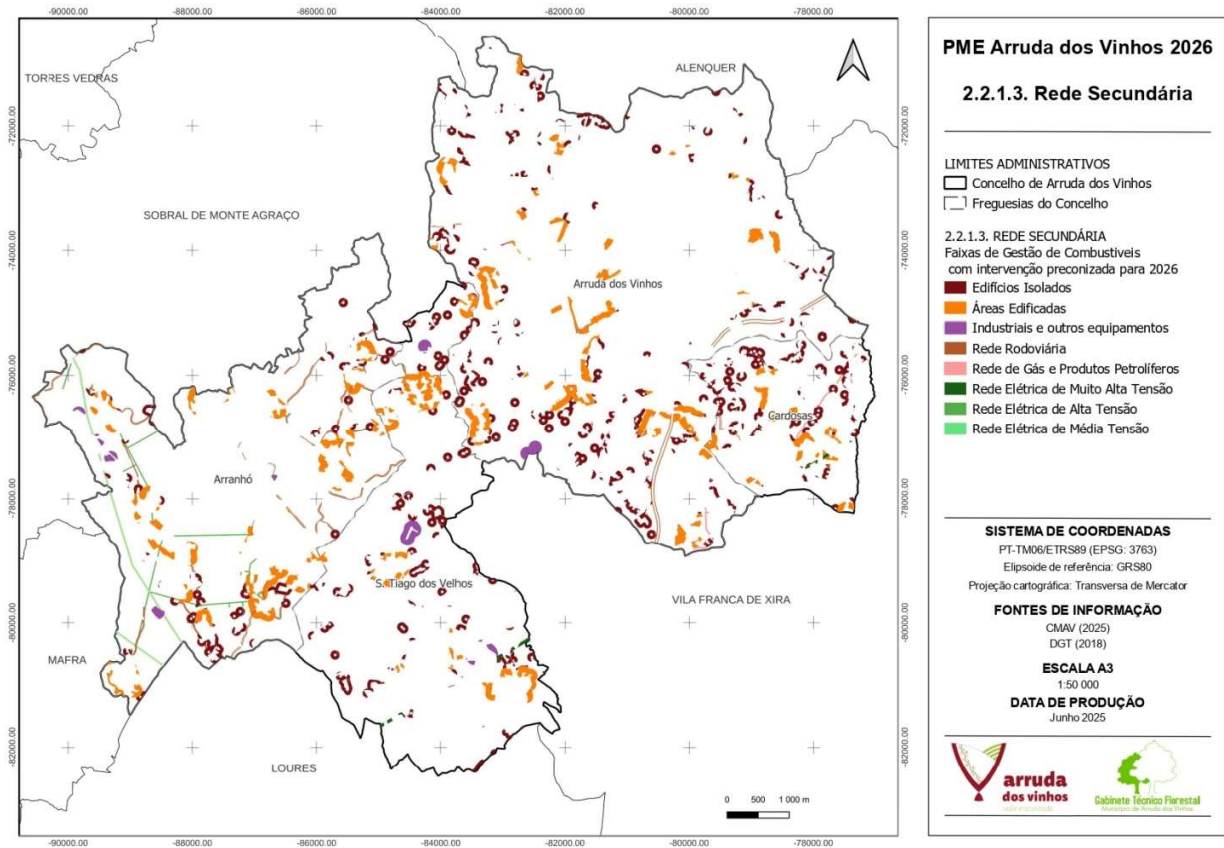
Avaliação de risco das Iniciativas:

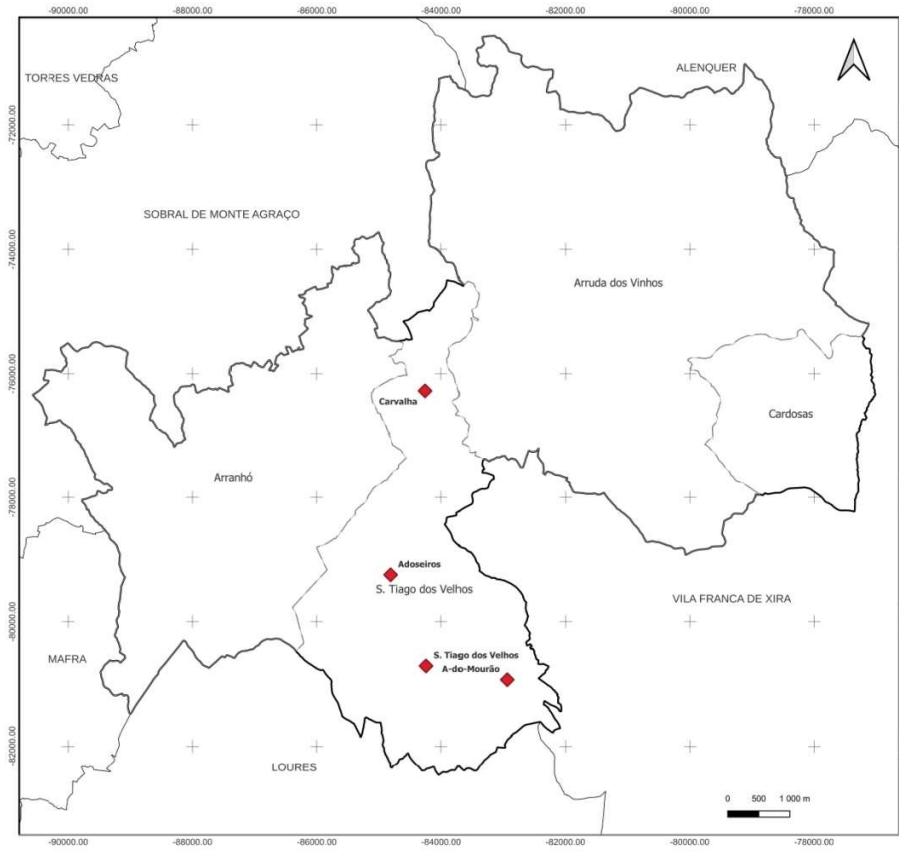
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

Severidade Probabilidade →	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
↓ Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE





PME Arruda dos Vinhos 2026

**2.3.1.4. Aldeia Segura
Pessoas Seguras**

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Concelho de Arruda dos Vinhos
- Freguesias do Concelho

2.3.1.4. ALDEIA SEGURA PESSOAS SEGURAS

- ◆ Localidades ASPM em Arruda dos Vinhos

SISTEMA DE COORDENADAS

PT-TM08/ETRS89 (EPSG: 3763)
Elipsoide de referência: GRS80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

FONTES DE INFORMAÇÃO

CMAV (2024)

DGT (2018)

ESCALA A3

1:50 000

DATA DE PRODUÇÃO

Junho 2025



V.4 – GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PME é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAA de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Aprova A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consulta As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informa As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AEA	Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
BB	Bombeiros
BRISA	Brisa, Autoestradas de Portugal

CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CIM	Comunidade Intermunicipal
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGT	Direção-Geral do Território
ENB	Escola Nacional de Bombeiros
E-Redes	E-Redes: Distribuição de Energia Elétrica em Portugal
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FFAA	Forças Armadas
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
JF	Junta de Freguesia
OPF	Organizações de Produtores Florestais
REN	Redes Energéticas Nacionais
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal

c. Chave de siglas

Sigla	Definição
AIGP	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem
APPS	Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança
ASPS	Aldeia Segura Pessoas Seguras
BUPI	Balcão Único do Prédio
CMGIFR	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
CPA	Código do Procedimento Administrativo
CSubR GIFR	Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
DOP	Denominação de Origem Protegida
FGC	Faixas de Gestão de Combustíveis

GIFR	Gestão Integrada de Fogos Rurais
FA	Fundo Ambiental
MAT	Muito Alta Tensão
GOP	Grandes Opções do Plano
GTF	Gabinete Técnico Florestal
MARQ	Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas
OCS	Órgãos de Comunicação Social
OE	Orçamento do Estado
OM	Orçamento Municipal
PDM	Plano Diretor Municipal
PIF	Planos de Intervenção Florestal
PME	Programa Municipal de Execução
PNA	Programa Nacional de Ação
PNGIFR	Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
PO	Programa Operacional Regional
PRA	Programa Regional de Ação
PRGP	Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem
PROF	Programa Regional de Ordenamento Florestal
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	Programa Sub-Regional de Ação
SGIFR	Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil